

Editorial

Temos a satisfação de apresentar mais uma edição da *Kínesis - Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia*. Esta edição conta com 10 artigos de pós-graduandos, professores e pesquisadores de diversos centros de pós-graduação em Filosofia do país. Contamos, também, com uma entrevista e uma resenha.

A entrevista que abre a presente edição foi realizada por Eloísa Benvenuti de Andrade, Doutoranda em Filosofia pela Universidade de São Paulo, com o Prof. Ms. Felipe Corrêa. O prof. Felipe é militante e pesquisador do anarquismo. Grande parte de sua pesquisa trata de resgatar a contribuição de grandes anarquistas da história oriental e ocidental, visando à rediscussão dos estudos acerca deste tema e do que habitualmente se convencionou sobre esta doutrina. Seu foco de interesse atualmente é o anarquismo na América Latina.

Dentre os artigos, temos “As raízes marxistas do pensamento de Vigotski: contribuições teóricas para a psicologia histórico-cultural” de Fernando Dala Santa, filósofo e mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo e Vivian Baroni, mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela mesma instituição. O artigo tem como objetivo principal uma rápida retomada dos pressupostos básicos do marxismo e a sua identificação com a Teoria histórico-cultural, em especial com o pensamento de Lev Semionovich Vigotski.

“Lógica modal do operador de consequência: histórico, representação polinomial e decidibilidade” de Hércules de Araújo Feitosa e Mauri Cunha do Nascimento, ambos Docentes do Departamento de Matemática da Universidade Estadual Paulista, campus de Bauru. Este texto apresenta um breve histórico da lógica TK, originalmente motivada pelo conceito de operador de consequência de Tarski, a sua adequação segundo os Espaços de Tarski e uma caracterização como uma lógica modal não normal.

“Debate desde a Caverna sobre o triângulo: Filosofia, Valesca Popozuda e Presidente da ABF” de Ricardo Cortez Lopes, Mestrando em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Júlio César Baldasso, Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande

do Sul. Nesse ensaio os autores buscam pensar a filosofia e o filósofo para o “senso comum” através da análise do caso em que a cantora Valesca Popozuda foi concebida como uma pensadora por parte do professor de filosofia da rede pública, Antônio Kubitschek. Os autores argumentam que as críticas são oriundas de um pensamento moderno específico, o qual a filosofia é estruturada inconscientemente a partir dos conceitos de Sagrado e de Campo.

“O veneno da história ou a história de um veneno: Nietzsche e a construção da filosofia histórica” de Felipe Thiago dos Santos, mestrando do programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília. O objetivo do trabalho é mostrar de que maneira a discussão acerca da história possibilitou que a filosofia de Nietzsche repensasse seus próprios parâmetros. Nesse sentido, o autor se foca na transição do primeiro para o segundo Nietzsche, a fim de mostrar de que modo a história serviu de fundamento para que a filosofia presente em *Humano, demasiado humano* passasse a repensar a noção de cultura e civilização dentro do pensamento de Nietzsche.

“As imagens de Sócrates na filosofia de Nietzsche” de Douglas Meneghatti, Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Toledo, e Professor assistente pela mesma instituição. O trabalho apresenta as imagens de Sócrates nas obras *O Nascimento da tragédia* e *Crepúsculo dos ídolos* de Nietzsche para demonstrar os elementos principais que compõem a crítica nietzschiana à doença socrática.

“Linguagem, comportamento e mente no mito de Jones de Wilfrid Sellars” de Marcelo Masson Maroldi, Doutorando em Filosofia pela Universidade de São Paulo. O artigo analisa e discute a reconceituação dos episódios mentais a partir do “mito de Jones”, ficção sugerida por Sellars para expor algumas de suas ideias sobre pensamento, linguagem e comportamento.

“O silêncio das ideias e o ensino de ciências” de Maycon Raul Hidalgo, da Universidade Estadual de Londrina. O presente artigo o autor discute com 14 licenciandos em Ciências Biológicas de uma universidade Estadual de Maringá os aspectos da História e filosofia da Ciência como ferramenta de apoio ao ensino. Os resultados apontam para uma tendência de futuros professores em negligenciar conceitos fundamentais da construção da ciência, em partes pela cultura de fragmentação em que estiveram e estão expostos.

“Sobre a impossibilidade da vida ‘além-túmulo’ para Epicuro e Lucrecio” de Rogério Lopes dos Santos, da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo do trabalho é analisar, na Filosofia de Epicuro, a questão concernente ao medo da morte como proveniente da crença em uma possível vida além-túmulo repleta de castigos.

“As funções proibitivo-referencial e reversivo-transformacional da noção heideggeriana de indicações formais” de Juliana Missaggia, Doutoranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O artigo examina as chamadas “funções” das indicações formais heideggerianas, tal como desenvolvidas pelo filósofo nos anos 20.

“Neurofilosofia da racionalidade: críticas e propostas a partir da filosofia e das neurociências” de Carlos Eduardo B. de Sousa, Professor Associado - Laboratório de Cognição e Linguagem / Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense. O artigo visa discutir a plausibilidade desta argumentação através da análise de três casos paradigmáticos da literatura neurocientífica e da proposição de um modelo de racionalidade restrita exclusiva do Homo Sapiens.

Encerramos esse número da Kínesis com a resenha do livro “Nietzsche e fenomenologia: potência (poder), vida, subjetividade”, livro organizado por Élodie Boubilil e Christine Daigle, cuja referência é: BOUBLIL, Élodie & DAIGLE, Christine (Orgs.). Nietzsche and Phenomenology: Power, Life, Subjectivity. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 2013. A resenha foi feita por Diogo Heber Albino de Almeida, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Estadual de Maringá.

Aproveitamos para agradecer aos colaboradores, aos autores e aos pareceristas. Desejamos a todos um feliz 2015!

Boa leitura à todos!

Rafael dos Reis Ferreira
João Antonio de Moraes
Amanda Veloso Garcia
Raphael Guazzelli Valério
Samuel de Castro Bellini Leite